

Apresentação

Temos a satisfação de colocar no ar o número 02, Volume 6, da RevLet – Revista Virtual de Letras. Neste número, apresentamos 15 textos, sendo 07 de Linguística e 08 de Literatura, os quais mostram uma excelente diversidade de discussões relacionadas a temas que têm gerado relevantes estudos nas áreas de Linguística e Literatura.

Abre a seção de Literatura o texto de Henrique de Oliveira Lee e Ângela Tavares Nates Moreira. No texto, intitulado **Uma investigação sobre a noção das reminiscências do protagonista e a temporalidade no romance *The Remains of the Day***, os autores analisam a obra *The Remains of The Day*, de Kazuo Ishiguro, originalmente publicada em 1989, investigando o modo como as representações da temporalidade se expressam na narrativa. Sob a perspectiva da noção de “reminiscências”, a análise, segundo os autores, reflete sobre as tomadas de decisões do personagem protagonista na própria jornada, bem como sobre os conflitos interiores. Para tanto, os subsídios teóricos de Santos & Oliveira (2001), Nunes (2003) e Rushdie (1991) foram de fundamental relevância para interpretação desse romance segundo informam. Para os autores, a análise permitiu identificar as amarguras e arrependimentos tardios de Mr. Stevens no final da narrativa em relação à sua trajetória.

Na continuidade da seção, Jorge Wilson da Conceição apresenta em **Materialismo e religiosidade em *Os cegos de Michel de Ghelderode*** uma análise do discurso no texto dramático *Os Cegos*, de Michel de Ghelderode. A fim de entender a construção de sentidos no texto do autor belga, baseou-se, no artigo, na abordagem da semiótica discursiva de linha francesa, representada pela teoria de Greimas, e dos linguistas brasileiros José Luiz Fiorin e Diana Luz Pessoa de Barros. O estudo revela, segundo seu autor, um discurso religioso contra o materialismo, que culmina na punição com morte para os personagens “pecadores” da história, bem como o discurso contraditório de personagens pobres e deficientes em busca de felicidade.

Visões de império: a 'coisa' totalizante em *In the good old summertime*, de P. Schuyler Miller, e em *The things*, de Peter Watts, texto de Leonardo Nahoum Pache de Faria, propõe uma leitura comparativa de dois contos de ficção científica norte-americana, um de P. Schuyler Miller (1940) e outro de Peter

Watts (2010), em que emergem conceitos como imperialismo, subjetividade, fronteira, alteridade e sujeição, contra o pano de fundo da tese de Império apresentada por Hardt e Negri na obra **Império**, de 2001. No texto, o autor procura destacar em ambas as obras suas respectivas filosofias imperiais.

Letânia Patrício Ferreira, em **Entre Leilah Assunção e Clarice Lispector: pontes que perpassam o conflito interno**, busca construir pontes entre duas importantes obras da literatura brasileira: o livro de contos **Laços de família**, de Clarice Lispector, e a peça teatral **Fala baixo, senão eu grito**, de Leilah Assunção. Ao analisar cuidadosamente a maneira como algumas das personagens dessas obras pensam e comportam-se, a autora constatou a existência de um constante conflito entre os diferentes valores que permeiam suas vidas. O desejo de ser, de fazer, e, acima de tudo, a necessidade de conciliar o que parecia então inconciliável guiam personagens que reportam, por meio de viagens internas conflitivas, a angústia de tentar, sem sucesso, integrar o pessoal e o social.

Com o título **Flaubert, Said e o Orientalismo**, Maria Elvira Malaquias de Carvalho destaca os comentários de Said sobre Flaubert, escritor que ocupa lugar especial em sua tese sobre o orientalismo, afim de abordar alguns aspectos que escaparam à argumentação original de Said.

Já Moema de Souza Esmeraldo, em **José Décio Filho e Cora Coralina: poéticas da cidade**, apresenta elementos que constituem a representação do espaço da cidade nas obras poéticas **Poemas dos becos de Goiás e estórias mais**, de Cora Coralina, e **Poemas e elegias**, de José Décio Filho, que foram publicadas em 1965 e 1953, respectivamente. No artigo, primeiramente a autora faz uma análise do poema **Goiás**, de José Décio Filho, para em seguida analisar o poema **Minha cidade**, de Cora Coralina. Segundo a autora, foram levados em consideração a proposta de investigação do relacionamento entre o espaço e a cidade em uma perspectiva da topoanálise proposta por Bachelard em sua obra **A poética do espaço** (1979); alguns pressupostos da semiótica utilizados por François Rastier, ao descrever a poesia de Mallarmé em seu estudo **Sistemática das isotopias** (1972); além do alinhamento teórico com a obra **A estrutura da lírica moderna** (1991), de Hugo Friedrich.

Caminhando para o fim desta seção, Pedro Felipe Martins Pone nos diz, em **O momento histórico das distopias (uma leitura de *The handmaid's tale*, de Margaret Atwood, e *Never let me go*, de Kazuo Ishiguro, através do conceito de**

forças produtivas), que em texto intitulado “Utopia with no topos”, Zygmunt Bauman (2003) afirma que a relação entre o desenvolvimento industrial e o nacionalismo era parte do imaginário da modernidade sólida, isto é, do momento no qual o capitalismo industrial dava seus primeiros passos na Europa. Essa foi, também, segundo o autor, uma era muito importante na literatura utópica, pois o desenvolvimento das forças produtivas nos fôlegos iniciais do capitalismo ainda apresentava uma perspectiva de ascensão social e qualidade de vida nunca antes vistos. Contudo, uma vez que os lucros dos grandes capitalistas foram superando em importância o desenvolvimento dos homens e mulheres, os dois pilares das forças produtivas – o ser humano e o desenvolvimento tecnológico – entraram em crise. A distopia seria o gênero literário correspondente a esse desequilíbrio, que traz, para ele, perspectivas de olhar para o passado de maneira nostálgica e, como pode ser visto no seu artigo, em *The Handmaid’s Tale*, de Margaret Atwood e em *Never Let Me Go*, de Kazuo Ishiguro, o avanço tecnológico e o dos seres humanos não caminham mais de mãos dadas.

Finalizando a seção, temos **Ecos de Derrida nos Trópicos**. De autoria de Maria Antonieta Jordão de Oliveira Borba e Rodrigo do Amaral Ferreira, o texto consiste em investigar as marcas do trabalho de Jacques Derrida nos ensaios de Silvano Santiago. Objetiva-se, segundo os autores, perceber as relações que a escritura de Santiago mantém com as noções estabelecidas pelo filósofo Derrida, por exemplo, as de “rastro”, “*différance*”, “suplemento” e mesmo quanto a uma concepção de literatura, além de evidenciar a pertinência do pensamento da desconstrução, que orienta o trabalho de Santiago, reiterando sua atualidade.

Na seção de Linguística, o primeiro texto é **Características semânticas da alternância de nomes em narrativas Parkatêjê**, de autoria de Cinthia de Lima Neves e Marília de Oliveira Ferreira. Segundo as autoras, por décadas, a alternância de códigos (*code-switching*) foi vista como uma mistura irregular de dois sistemas distintos. Para elas, a alternância de código é recorrente em narrativas orais tradicionais do povo Parkatêjê, habitantes do sudeste do estado do Pará. O objetivo do trabalho é, então, apresentar algumas ocorrências da alternância envolvendo a classe de nomes e suas funções no discurso do falante nativo. Trata-se do primeiro texto que publicamos com abordagem sobre Línguas Indígenas.

Na sequência, temos **O texto no português como língua estrangeira (PLE): entre blogs e redes sociais**. Nele, Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro e Gabriel

Nascimento dos Santos discutem a importância das aulas de produção textual, utilizando o meio virtual no Ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE), a partir de reflexões sobre o uso das (novas) tecnologias existentes. Assim, investigam em que medida o uso das ferramentas virtuais fornece propriedades úteis para o ensino de produção textual, a partir da colaboração e da (re)significação do *lócus* de produção textual e de aprendizado. Os autores recolheram material nas redes sociais e buscaram traçar o perfil para uma aula de PLE. Dentre alguns resultados obtidos, foi possível, segundo os autores, destacar algumas possibilidades para o ensino de Português para estrangeiros a partir do texto nas redes sociais e *blogs*, demonstrando que essas ferramentas podem cumprir um papel pedagógico eficiente, com a mediação do professor.

Márcia Cristina Greco Ohuschi e Andressa de Jesus Araújo Ramos apresentam em **Processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa: diagnóstico e intervenção pedagógica** um recorte de uma Pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC) que se propôs a investigar as lacunas nas concepções que permeiam o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa (LP) e, a partir delas, elaborar uma proposta de intervenção pedagógica. A investigação teve como objetivo geral compreender o processo de ensino e aprendizagem da LP na educação básica, com o intuito de contribuir para a formação do professor. O trabalho pauta-se, segundo as proponentes, na concepção dialógica da linguagem, a partir dos pressupostos teóricos de Bakhtin/Volochinov (1992), Bakhtin (2003), além de pesquisadores que seguem esta vertente. Os resultados demonstram que há predominância: a) das concepções tradicionais de linguagem; b) da perspectiva de leitura que enfoca o texto; c) da concepção de escrita como dom. As autoras observaram que a proposta de intervenção elaborada para o nono ano, abordando o gênero *crônica*, possibilita realizar um trabalho integrado de leitura e produção textual, pautado na concepção interacionista de linguagem, suprimindo as lacunas diagnosticadas por elas

Discurso, memória e arquivo: sobre o (in)correto na língua portuguesa é o texto seguinte na seção de Linguística. De autoria de Denise Gabriel Witzel e Patrícia Cardoso, o texto, pautado na análise do discurso de orientação francesa, apresenta uma reflexão sobre a relação do discurso acadêmico com a construção de um tecido da memória produzido pela circulação de determinado arquivo. As autoras analisam o funcionamento discursivo da dicotomia

do Correto e Incorreto na língua, reverberado em artigos publicados na Revista Letras, da UFPR, anteriores à década de 1970. Metodologicamente, foram mobilizados os conceitos de enunciado, arquivo e memória discursiva para, então, (re)visitar-se a trajetória histórica que influenciou o comportamento dos estudos linguísticos atuais. Assim, a constante circulação possibilita pensar sobre as amplas séries enunciativas entrecruzadas, contraditórias, que propiciaram a emergência de alguns acontecimentos discursivos que definiram as condições de existência dos enunciados antigos e atuais.

Paulo da Silva Lima nos traz a antepenúltimo texto da seção de Linguística. Intitulado **A reescrita de textos mediada pela correção interativa**, o texto aborda a correção interativa no ensino da produção textual, tendo a lista de constatações como parâmetro no processo avaliativo. O objetivo do autor é demonstrar que essa forma de intervenção nos textos escolares pode estabelecer um momento de interlocução entre alunos e professores, além de dar aos estudantes orientações sobre as questões micro e macrotextuais.

Em **Componentes do letramento digital: visibilidade e complexidade**, Raquel Salcedo Gomes nos mostra as noções de redes, softwares, ciborgues e tecnoimagens como componentes de um letramento digital mais amplo, contemplando as ideias de *homo ludens* e de letramento de *software*. As reflexões discutidas pela autora apontam para um pensamento crítico sobre as lógicas do capital e da própria informática da dominação como cruciais para o letramento digital na contemporaneidade.

O texto que fecha a seção de Linguística é de autoria de Sandro Luis da Silva. Segundo o autor, seu objetivo é apresentar os resultados de uma pesquisa que envolve estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa, mais especificamente, o trabalho realizado com o gênero textual “resumo”. O *corpus* do estudo constituiu-se de vinte resumos escritos a partir de uma atividade desenvolvida com alunos do primeiro semestre do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial em uma Faculdade Pública do Estado de São Paulo. Foram categoria de análise os seguintes elementos: a referência bibliográfica, a coesão e a coerência textuais e as expressões e verbos que remetessem à voz do autor do texto. Segundo o autor, observou-se que os alunos apresentam dificuldades na produção do resumo. Ele enfatiza, ainda, a defasagem no processo de leitura de um texto. O exercício de resumir um texto, segundo ele, precisa ser (re)pensado no

processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, por meio deste gênero, o aluno constrói um alicerce para a aquisição de conhecimento e compreensão efetiva de leituras.

Como pode ser visto, os textos que compõem este número abordam e abarcam uma gama considerável de considerações teóricas e práticas acerca dos estudos da Linguagem, inclusive com a apresentação de um artigo sobre Língua Indígena, tema nunca antes discutido em um texto da coletânea da RevLet.

Convém enfatizar a qualidade dos textos apresentados, os quais discutem questões e reflexões a respeito da Linguagem de maneira ampla. Temos a expectativa de que isso trará colaboração para a compreensão de diversos fenômenos Linguísticos e Literários refletidos neste volume, bem como poderá ser colaborativo com o pensamento acerca do ensino de Línguas.

A efetivação deste número foi possível graças ao empenho, dedicação e trabalho de uma equipe de pareceristas permanentes e *ad hoc*, estes oriundos dos mais diversos centros de pesquisa em Linguagem do Brasil, aos quais enviamos nossos sinceros agradecimentos.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Sílvia Ribeiro da Silva
Editor Responsável

RevLet – Revista Virtual de Letras
Volume 06, número 02/2014 – ISSN 2176-9125
Agosto/dezembro – 2014 – p. 250

Editor Responsável

Sílvio Ribeiro da Silva

Participaram deste número como pareceristas

Estudos Linguísticos

- Acir Mário Karwoski – Universidade Federal do Triângulo Mineiro
- Adriane Terezinha Sartori – Universidade Federal de Minas Gerais
- Ana Sílvia Moço Aparício – Universidade Municipal de São Caetano do Sul
- Carlos Piovezani – Universidade Federal de São Carlos
- Daniella Souza Bezerra – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Inhumas
- Fábio da Silva Fortes – Universidade Federal de Juiz de Fora
- Fernanda Cunha Souza – Universidade Federal de Juiz de Fora
- Lúcia Maria de Assunção Barbosa – Universidade Federal de São Carlos
- Marcela Lima – Universidade Estadual de Campinas
- Márcia Elizabeth Bortone – Universidade de Brasília
- Maria José do Pinho – Universidade Federal do Tocantins
- Petrilson Alan Pinheiro da Silva – Universidade Estadual de Campinas
- Vânia Carmem Lima – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí

Estudos Literários

- Adail Ubirajara Sobral – Universidade Católica de Pelotas
- Ana Cecília Acioli Lima – Universidade Federal de Alagoas
- Ana Cláudia e Silva Fidelis – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Carlos Augusto de Melo – Universidade Federal da Paraíba
- Elaine Cristina Cintra – Universidade Federal de Uberlândia
- Gilda Vilela Brandão – Universidade Federal de Alagoas

- Gláucia Mendes da Silva Serafini – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Formosa
- Jorge Alves Santana – Universidade Federal de Goiás/Regional Goiânia
- Luciana Borges – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão
- Maria do Socorro Rios Magalhães – Universidade Federal do Piauí
- Natasha Costa – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Neuda Alves do Lago – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Renato Dering
- Rosidelma Fraga – Universidade Estadual de Roraima
- Rubens Cesar Baquião – Universidade Estadual Paulista/Araraquara
- Saulo Cunha de Serpa Brandão – Universidade Federal do Piauí
- Vera Wielewicki – Universidade Estadual de Maringá
- Vinícius Mariano de Carvalho - Universidade de Aarhus (Dinamarca)

Pareceristas *ad hoc*

Estudos Linguísticos

- Aurélia Emília de Paula Fernandes – Universidade Federal de Viçosa
- Edson Dorneles Krenak – Instituto Uka (Casa dos Saberes Ancestrais)
- Sebastião Carlúcio Alves-Filho – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Wilmar D'Angelis – Universidade Estadual de Campinas

Estudos Literários

- Daviane Moreira e Silva – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Josiley Francisco de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais

Revisores dos Abstracts

- Daniella Souza Bezerra – Instituto Federal de Goiás/Campus Inhumas
- Divina Nice Cintra – Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí
- Natasha Costa – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Tatiana Diello Borges – Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí